



ANÁLISE ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

*ANALYSIS ABOUT THE USE OF PLAY ACTIVITIES AS A THERAPEUTIC RESOURCE
FOR HOSPITALIZED CHILDREN*

Magna Jaíne Alves de Brito¹, Beatriz Lívia Cavalcante Duarte², Thiozano Afonso de Carvalho³,
Marília Moreira Torres Gadelha⁴

RESUMO: O processo de hospitalização na maioria das vezes é caracterizado como uma experiência traumática vivenciada na infância, e é nessa hora que as atividades lúdicas surgem como grandes aliadas no processo de cuidado integral com a criança, compactuando com uma melhor adesão do paciente ao tratamento e compreensão da situação, e diminuindo o impacto gerado pela internação. Objetivam-se, destacar os benefícios da utilização de atividades lúdicas como recursos utilizados nos hospitais, a fim de auxiliarem no processo de recuperação do paciente, e compreender seus benefícios na Humanização da Assistência. Portanto, o presente estudo relata sobre a importância de utilizar atividades recreativas como recurso terapêutico no ambiente hospitalar, por intermédio dos profissionais do serviço de saúde. Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, realizado por meio de revisão da literatura científica, no qual foi utilizada a base de dados: ScientificElectronic Library Online para a pesquisa de referências acerca do tema. Foram utilizados os descritores “Criança”, “Lúdico” e “Hospital”, encontrando disponíveis doze artigos, sendo onze em português disponível na íntegra para o acesso, escolhidos seis publicados nos últimos quatro anos, e utilizados três que atendiam o objeto da pesquisa, excluiu-se artigos que não atendessem ao objetivo da pesquisa. A criança, quando inserida no ambiente hospitalar, está exposta a vivenciar uma rotina fria, de procedimentos dolorosos longe da escola e amigos, visto que, o referido lugar é regido por regras e normas, tem uma linguagem muito específica e geralmente está muito distante do cotidiano da mesma. Segundo Autores, através de atividades lúdicas desenvolvidas no contexto hospitalar, a criança tem a possibilidade de ressignificar à experiência, compreender de acordo com a linguagem da brincadeira os aspectos positivos da hospitalização. O brincar é uma possibilidade de oferecer uma relação muito diferenciada entre pacientes e profissionais, facilitando o contato e promovendo maior adesão ao tratamento. Através da comunicação e ludicidade, é possível proporcionar Humanização na assistência do usuário e do serviço em saúde. Conclui-se, que o processo de reabilitação da saúde integral da criança, não depende apenas dos tratamentos médicos, recomenda-se intervir com atividades terapêuticas, pois através delas o público infantil consegue expressar seus sentimentos, favorecendo a interação social, o que possibilita a troca de experiência entre os pacientes, e colabora com a diminuição dos índices de estresse, ansiedade e medo, gerados no ambiente. Por parte dos profissionais, cabe uma reflexão urgente a respeito da utilização dessas práticas, para que avaliem a importância das atividades, como promotoras do cuidado em saúde e facilitadoras no trabalho deles. Destaca-se, portanto, essencial que as unidades hospitalares ofereçam recursos, que facilitem o trabalho dos profissionais na utilização da ferramenta, através da construção de ambientes adequados, como as Brinquedotecas hospitalares para a realização das atividades, a fim de oferecer uma assistência integral. Aponta-se a carência de pesquisas a respeito do assunto, e recomenda-se a realização de análise na área, com o objetivo de comprovar de forma efetiva os benefícios e eficiência das práticas e oferecer aporte para que os ocupacionalistas reconheçam a importância dessa prática no eixo hospitalar.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Campus Cajazeiras-PB. E-mail: magnabrito10@gmail.com

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Campus Cajazeiras-PB. E-mail: beatrizcavalcante10830@gmail.com

³Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Campus Cajazeiras-PB. E-mail: Theo.tec.enf.carvalho@gmail.com

⁴ Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Mestranda em Gestão e Inovação em Saúde pela UFRN. Pós-graduanda em Docência no Ensino Superior pela UFCG. Docente no Instituto Tecnológico da Paraíba (ITEC).

Palavras-chave: Atividades. Crianças. Hospitalização.

ABSTRACT- The hospitalization process is most often characterized as a traumatic experience experienced in childhood, and it is at that time that playful activities emerge as great allies in the process of comprehensive care for the child, sharing with the patient better adherence to treatment and understanding situation, and reducing the impact generated by hospitalization. The objective is to highlight the benefits of using recreational activities as resources used in hospitals, in order to assist in the patient's recovery process, and to understand their benefits in the Humanization of Assistance. Therefore, this study reports on the importance of using recreational activities as a therapeutic resource in the hospital environment, through health service professionals. This is an exploratory study with a qualitative approach, carried out through a review of the scientific literature, in which the database: Scientific Electronic Library Online was used to search for references on the topic. The descriptors "Child", "Playful" and "Hospital" were used, finding twelve articles available, eleven in Portuguese available in full for access, six were published in the last four years, and three were used that met the object of the research, articles that did not meet the research objective were excluded. The child, when inserted in the hospital environment, is exposed to experiencing a cold routine, painful procedures away from school and friends, since that place is governed by rules and norms, has a very specific language and is generally very distant from the everyday life. According to Authors, through playful activities developed in the hospital context, the child has the possibility to reframe the experience, to understand, according to the language of play, the positive aspects of hospitalization. Playing is a possibility to offer a very different relationship between patients and professionals, facilitating contact and promoting greater adherence to treatment. Through communication and playfulness, it is possible to provide Humanization in the assistance of the user and the health service. It is concluded that the process of rehabilitation of the child's integral health does not depend only on medical treatments, it is recommended to intervene in therapeutic activities, because through them the child audience can express their feelings, favoring social interaction, which allows the exchange of information. experience among patients, and contributes to the reduction of stress, anxiety and fear rates generated in the environment. On the part of professionals, there is an urgent reflection on the use of these practices, so that they evaluate the importance of activities, as promoters of health care and facilitators in their work. Therefore, it is important to highlight that the hospital units offer resources, which facilitate the work of professionals in the use of the tool, through the construction of appropriate environments, such as hospital toy libraries for carrying out activities, in order to offer comprehensive assistance. there is a lack of research on the subject, and it is recommended to carry out analysis in the area, in order to effectively prove the benefits and efficiency of the practices and offer input so that the occupationalists recognize the importance of this practice in the axis hospital.

Keywords: Activities. Children. Hospitalization.